

RESENHA THERAPEUTICA

Tratamento da cystite chronica pelo chlorato de potassa.—O Dr. Zucarelli estuda o chlorato de potassa como medicamento precioso contra as cystites. É isempto de perigo, de preço baixo e de facil emprego.

Este meio não é sempre heroico, mas muitas vezes presta bons serviços, modificando a urina turva, a ponto de clareal-a; diminuindo as dores e permitindo a deplecção mais facil da bexiga, e reanimando as contracções musculares do orgão.

Mesmo nos casos em que não produz cura rapida ou completa, é ainda util, permittindo variar a medicação usada contra as cystites, medicação muitas vezes delicada e impotente. Deu, enfim, resultados rapidos e incontestaveis em casos que eram graves e nos quaes tinham outros meios fallado.

Emprega-se de dous modos diversos:

Em primeiro logar internamente e em doses muito elevadas, pois que os doentes podem supportar mais de 30 grammas de chlorato de potassa, mas é preciso dar o sal durante as refeições.

Em segundo logar em injeccões directamente feitas na bexiga, começando por uma solução no centesimo e augmentando depois a dose (These de Paris, 1879, segundo o *Bulletin Général de Thérapeutique*, de 15 de Julho de 1879, pag. 45—46.)

Tratamento preventivo da febre amarella.—O Dr. Kuar aconselha fumegar as casas com acido sulphuroso, fundando-se em que mata o fermento desta doença. Um capitão da marinha mercante da ilha de Cuba attribue a ausencia da febre amarella de um navio carregado de guano, a essa substancias e d'aqui vem a hypothese de que o guano affasta os principios deletorios do miasma.

Finalmente, o Dr. Humbald, de Havana, aconselha a innoculação com o veneno do escorpião.

De 2:478 homens inoculados, foram atacados 676 sómente, e só morreram uns 16.

Esta noticia é tomada do periodico francez—*La Nature*.
(*Los Avisos, seg. Jornal de Pharm. e sc. acc. de Lisboa.*)